

ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR

Por: Claudenice Delgado de Oliveira

Será analisado, nesta monografia, o abuso sexual infantil intrafamiliar, também chamado de incesto, ato que consiste em um adulto utilizar-se de uma criança, dentro de seu ambiente familiar, para obter satisfação sexual em razão do poder que aquele exerce sobre este. As práticas desses atos geram resultados mediatos e imediatos à vítima, refletidos na sociedade, e que, por sua vez, desafiam a justiça frente ao silêncio que o envolve, pois, mesmo diante de todo o terrorismo, muitos casos de abuso sexual infantil não chegam ao conhecimento da autoridade competente. Tem-se como objetivo geral examinar alguns aspectos que levam a prevalência da “lei do silêncio” sobre a apuração e punição desses atos na maior parte dos casos. Busca-se conhecer quais os motivos levam esta “Lei do silêncio” a prevalecer, e, porque as vítimas não rompem com o este silêncio, para que a partir desses fatos seja possível encontrar meios para identificação do cometimento do abuso, a apuração e a devida punição do ato ilícito. Como objetivos específicos procura-se, inicialmente, demonstrar a forma como a família vem sendo estruturada ao longo dos tempos; abordar as causas e conseqüências desses ilícitos; fazer uma reflexão sobre os aspectos que envolvem abusador e sua vítima; examinar fatos concretos e apontar a incidência na sociedade atual; questionando os motivos do silêncio com relação a esses ilícitos e abordando a questão da proteção legal devido ao menor. Isto será realizado através de uma metodologia subsidiada por pesquisas bibliográficas, além de consulta a artigos, publicações e demais legislações pertinentes ao tema proposto.

Palavras-Chave: Criança e adolescente, abuso sexual e Lei do Silêncio.